



1º CONGRESSO SUL-AMERICANO, 2º CONGRESSO BRASILEIRO E 3º CONGRESSO PAULISTA DE
Urgências e Emergências Pediátricas
02 a 05 de maio de 2018 - Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Das Internações Por Acidentes Domiciliares Em Um Hospital Pediátrico Da Região Sul Do Brasil

Autores: TATIANA COUTINHO DOS SANTOS; GABRIELA CAROLINE GHISI; JANAÍNA SORTICA FACHINI; GASTÃO DIAS JUNIOR; JOÃO RAMÃO DOS SANTOS JÚNI; TALLITA RAFAELA CESAR

Resumo: INTRODUÇÃO: As injúrias externas correspondem a principal causa de morbimortalidade em crianças e adolescentes, sendo que nessa faixa etária aproximadamente 52% dos acidentes acontecem em ambiente domiciliar. Nessa idade, as suas principais causas são decorrentes das quedas, queimaduras, sufocamentos, choques elétricos, intoxicações e afogamentos. Devido a sua alta incidência e gastos hospitalares, os acidentes e violências são considerados um importante problema de saúde pública. OBJETIVO: Este estudo tem por finalidade determinar o perfil epidemiológico dos pacientes hospitalizados em um hospital universitário pediátrico da região sul do Brasil por acidentes domiciliares, traçando a faixa etária mais acometida e o tipo de injúria mais incidente. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo retrospectivo e descritivo, com dados obtidos por meio da análise de fichas de notificação por negligência e prontuários dos pacientes. O estudo inclui pacientes entre 0 e 15 anos incompletos, que foram hospitalizados no período de primeiro de novembro de 2014 ao dia trinta e um de dezembro de 2016 por acidentes domiciliares. RESULTADOS: No período estudado, ocorreram 305 notificações por negligência decorrente de acidente domiciliar e 20,3% delas necessitou de internação hospitalar. Entre os pacientes hospitalizados, não houve predominância entre os sexos e a maior incidência ocorreu na faixa etária entre 0 e 24 meses. Dentre os tipos de injúrias domiciliares, a de maior prevalência foi a queda (50%), com predomínio no sexo masculino e na faixa etária até 72 meses. O afogamento, apesar de pouco frequente, apresentou-se associado a maior mortalidade e à seqüela neurológica permanente. A média do tempo de internação dos pacientes foi de 4,75 dias, resultando em um custo total de 303.239,55 reais. Dos pacientes do estudo, 86,6% receberam alta hospitalar, 11,2% necessitaram de transferência para serviço especializado e 3,3% evoluíram com óbito. CONCLUSÃO: O perfil da amostra estudada é semelhante a outros grupos descritos previamente. Embora a maioria das injúrias sejam de baixa gravidade, os acidentes domiciliares correspondem a uma importante causa evitável de morbimortalidade em crianças previamente hígidas. Dessa forma, faz-se necessário a orientação dos profissionais de saúde, familiares e população geral acerca dos riscos e de ações preventivas, a fim de tornar o ambiente seguro no qual a criança possa se desenvolver.